

tributos em matéria de incêndios florestais e propostas legislativas e regulamentares.

Actividade formador:

Formador de salvamento e desencarceramento da Escola Nacional de Bombeiros;

Formador do curso superior de Técnicos de HST (nível V) num total de trezentas horas.

Despacho n.º 14 976/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança o tenente-coronel do Exército Fernando António Melo Gomes.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Fernando António de Melo Gomes, natural de Chaves, nascido em 13 de Maio de 1962.

Formação académica:

1980-1986 — licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar;

1989-1990 — curso de promoção a capitão, pela Escola Prática de Infantaria;

1994-1995 — curso de promoção a oficial superior das armas, pelo Instituto de Altos Estudos Militares;

1986 — curso de sapador das armas;

1988 — curso de defesa nuclear biológica e química (NBQ).

Percurso profissional:

1986-1996 — comandante de pelotão, comandante de companhia de instrução; comandante de companhias de apoio de combate e comando e serviços; chefe da Secção de Logística;

1996-1997 — oficial de logística no Quartel General (HQ) da UNAVEM III em Angola, missão das UN;

1997-1999 — chefe da Secção de Logística, da Secção de Operações e Informações do Regimento de Infantaria n.º I 19 (RI 19); comandante de batalhão de instrução; representante da Unidade junto do Governo Civil de Vila Real para assuntos dentro do âmbito da protecção civil (planos LIRA e ALUVIAO);

1999-2001 — adjunto do Exército na Repartição de Doutrina e Treino da Divisão de Operações no Estado Maior-General das Forças Armadas, POC Nacional para o grupo de trabalho da doutrina NATO (AJOD) no âmbito das operações de paz (*Peace Support Operations*) e resposta às operações de crise fora do artigo v (*Crises Response Operations Non artigo v*), com participação em várias reuniões relacionadas com estes temas no estrangeiro;

2001-2002 — comandante de batalhão de instrução no RI 19;

2002-2003 — director técnico do projecto 1 (apoio à estrutura superior de defesa e general Chefe do Estado Maior-General das Forças Armadas) na Guiné-Bissau;

2003-2005 — adjunto e chefe do Serviço Escolar do Colégio Militar;

2005-2006 — nomeado comandante do batalhão de apoio de serviços da Brigada de Intervenção;

2006-2007 — CODIS Bragança.

Formação complementar — no período de 1985 a 2005, realizou vários cursos e estágios de âmbito militar.

Louvores e condecorações:

Seis louvores nacionais, quatro concedidos por oficial-general e dois concedidos por coronel comandante de regimento; duas menções honrosas estrangeiras;

Medalha de mérito militar de 2.ª classe; medalha de prata de comportamento exemplar, medalha das Nações Unidas UNAVEM III.

Despacho n.º 14 977/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora Augusto Jorge Chaves Rodrigues.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese do currículo

Augusto Jorge Chaves Rodrigues, nascido em 2 de Maio de 1953, de nacionalidade portuguesa.

Habilitações académicas:

Engenheiro de Máquinas Marítimas pela Escola Náutica Infante D. Henrique (1976);

Curso de instrutor em Advanced Industrial Firefighting pelo Texas a & M University;

Curso de Segurança contra Incêndios Ciclo Técnico do Institut Supérieur de Sécurité de l'Entreprise CNPP;

Curso superior sobre Defesa contra Incêndios Florestais do Instituto Nacional para la Conservacion de la Naturaleza — Universidade Complutense Madrid;

Cursos em Servicios Integrales de Proteccion Civil Tepesa, Madrid.

Formação profissional:

Frequência de diversos cursos de especialização na área do combate a incêndios industriais e florestais, em Portugal, Espanha e EUA; Conferenciado convidado para diversas realizações em seminários em Portugal, Espanha e Cabo Verde;

Participação em seminários, conferências e colóquios sobre temas variados na área da protecção e socorro.

Experiência profissional:

Oficial engenheiro de máquinas da Marinha Mercante Portuguesa; Director de serviço de Pessoal, Produção de Energia e Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho da Sociedade Corticeira Robinson Bros;

Comandante do Corpo de Bombeiros Privativos Robinson;

Presidente do Conselho Regional de Bombeiros do Alentejo;

Formador de cursos de combate a incêndios industriais no campo de treinos da refinaria da PETROGAL, em Sines;

Director de cursos para comandantes na ENB;

Formador na Escola Nacional de Bombeiros do curso de combate a incêndios;

Publicações de artigos em revistas de bombeiros;

Autor do manual de formação básica para bombeiros da ENB *Hidráulica*;

Formador na República de Cabo Verde, na Ilha de São Vicente, na área do combate a incêndios.

Despacho n.º 14 978/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de

Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro, Victor Norberto de Moraes Vaz Pinto.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Vítor Norberto de Moraes Vaz Pinto, natural de Vimioso, de 44 anos de idade, técnico de informática do quadro privativo de pessoal da Câmara Municipal de Vimioso, exerce funções em regime de comissões de serviço no âmbito da tutela do Ministério da Administração Interna nas áreas de protecção civil e bombeiros, desde 12 de Maio de 1997, actualmente a exercer funções de comandante operacional distrital de Faro, da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Formação profissional relevante na área:

Pós-graduação/curso de especialização em Gestão de Emergência;
Pós-graduação/curso de especialização em Gestão de Protecção Civil Municipal;

Vários cursos tirados no País e no estrangeiro na área dos incêndios, protecção civil e socorro;

Planeamento de operações e gestão de emergências;

Segurança contra incêndios;

Tecnologias de informação e comunicação;

Planeamento civil de emergência;

Participação em vários seminários e palestras no País e no estrangeiro, apresentando vários trabalhos.

Experiência profissional na área:

Comandante operacional distrital de Faro, da Autoridade Nacional de Protecção Civil, ex-Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, de 21 de Junho de 2005 até à presente data;

Coordenador distrital de Operações de Socorro de Faro, do ex-Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, de 23 de Agosto de 2004 a 20 de Junho de 2005;

Membro da comissão técnica especializada para a formação nas áreas da protecção civil e dos bombeiros, de 3 de Dezembro de 2003 a 22 de Agosto de 2004;

Assessor do Ministro da Administração Interna, para o sector da protecção civil e bombeiros, de 21 de Abril de 2003 a 2 de Dezembro de 2003;

Inspector distrital de bombeiros de Bragança do ex-Serviço Nacional de Bombeiros, de 15 de Fevereiro de 2001 a 20 de Abril de 2003;

Inspector regional-adjunto dos bombeiros do Norte do ex-Serviço Nacional de Bombeiros, de 12 de Maio de 1997 a 14 de Fevereiro de 2001;

Coordenador do Serviço Municipal de Protecção Civil de Vimioso de 7 de Abril de 1988 a 11 de Maio de 1997;

Comandante de Zona Operacional 1/Bragança, de 12 de Maio de 1990 a 11 de Maio de 1997;

Comandante do corpo de bombeiros voluntários de Vimioso, de 25 de Janeiro de 1989 a 11 de Maio de 1997.

Louvores e condecorações na área:

Cinco louvores profissionais;

Distinguido com três medalhas de serviços distintos — grau ouro — da LBP.

Despacho n.º 14 979/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre, Luís Manuel Belo Costa.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Luís Belo Costa, nascido em 6 de Janeiro de 1966, natural de Portalegre.

Formação académica — frequência do curso de Protecção Civil (licenciatura), na Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Formação profissional:

Na área da protecção e socorro — frequência de diversos cursos, destacando-se: «Curso pratico de protecção contra incêndios», TEPESA; «Advanced industrial firefighting», The Texas A & M University System; curso elementar de estado-maior; curso de pós-graduação em Gestão de Protecção Civil Municipal, curso de protecção civil; curso de planeamento civil de emergência, curso de pós-graduação em estratégias e intervenções em situações de crise e emergência e curso de segurança contra incêndios em edifícios;

Na área dos recursos humanos — frequência de diversos cursos, destacando-se: curso de formação comportamental em gestão para chefias; curso de gestão de recursos humanos; curso de potencialização de recursos humanos — vector liderança; curso de formação pedagógica de formadores e curso de animação de grupos;

Na área do planeamento e logística — curso de logística, gestão de materiais, espaços e transportes;

Na área da informática — frequência de diversos cursos, destacando-se: curso de formação profissional na área de novas tecnologias, com especialização em sistemas de microinformática.

Cargos desempenhados — desempenho de diversos cargos de comando e direcção no âmbito das estruturas operacionais, dirigentes e federativas dos bombeiros. Desempenho dos cargos de inspector regional-adjunto de bombeiros do Alentejo, no SNB; inspector distrital de bombeiros de Portalegre, no SNB; coordenador distrital do SNBPC, para o distrito de Portalegre e comandante operacional distrital do SNBPC, para o distrito de Portalegre.

Participação em seminários e fóruns técnicos — palestrante e participante em diversos seminários e fóruns técnicos, destacando: «Seminário euromediterrâneo sobre fogos florestais», Centre Interregional de Formation de La Sécurité Civile de Valabre, França (em representação do SNB), e como palestrante em encontros técnicos sobre «Sistema de coordenação, comando e controlo», Escola Nacional de Bombeiros.

Coordenador e participante em grupos de trabalho para a organização de diversas jornadas técnicas, seminários e simpósios.

Participação em congressos e outros eventos — delegado e congressista em diversas assembleias de delegados e congressos, como por exemplo: participação como convidado no Congrès départemental des sapeurs-pompiers du Loiret, Jargeau, França.

Actividade como formador de bombeiros:

Formador em diversas escolas de formação de bombeiros para progressão na carreira de âmbito distrital e regional;

Formador no curso de formação básica para novos quadros de comando — módulo de incêndios florestais, Escola Nacional de Bombeiros, Janeiro de 1998;

Formador no curso de fogos florestais para graduados de chefia, Escola Nacional de Bombeiros, Abril de 1998.

Experiência profissional anterior — chefe de serviços na Empresa das Águas de Castelo de Vide, S. A., e colaborador da Direcção de Logística da UNICER, S. A.

Louvores e condecorações — três louvores profissionais e um militar; distinguido com a medalha de serviços distintos — grau ouro — da LBP.

Despacho n.º 14 980/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim,